



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2161643/2018
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita
PARECER CEE	Nº 09/2020 CES "D" Aprovado em 18/12/2019 Comunicado ao Pleno em 22/01/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora-Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 829/2018 - GDS, protocolado em 26 de dezembro de 2018, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas, oferecido pela FATEC São Paulo, nos termos da Del. CEE nº 142/2016 (vigente à época da solicitação) – fls. 02.

O Curso teve seu Reconhecimento por meio do Parecer CEE Nº 312/2016 e Portaria CEE/GP Nº 354/2016, publicada no DOE de 05/11/2016, pelo prazo de três anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES em 28/12/2018, os Especialistas, Profs. José Renato Castro Pompéia Fraga e Rodrigo Cutri foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 06. A visita *in loco* foi agendada para o dia 26/02/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 22/8/2019 e, em 22/8/2019, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

O processo foi baixado em Diligência em 29/8/2019, pelo Ofício AT nº 150/2019, para esclarecimentos sobre o corpo docente. Em 13/9/2019, por meio do Ofício Nº 480/2019-GDS, a Instituição encaminhou resposta às solicitações da diligência.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos:

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE nº 123/2019, Portaria CEE/GP nº 191/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de 7 anos.

A Diretora-Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza é a Prof. Laura Laganá.

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE Nº 312/2016, Portaria CEE/GP Nº 354/2016, publicada no DOE de 05/11/2016, pelo prazo de três anos.

Responsável pelo Curso: Profa. Andrea Ribari Yoshizawa, Doutora em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia de São Carlos.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Manhã: Das 7h30min às 13h00
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	2800 horas: 2400 horas (2400h + 160h de trabalho de graduação = 240h de estágio supervisionado).
Número de vagas oferecidas:	40 vagas, por semestre.
Tempo para integralização:	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso:	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	Até 60 alunos	
Laboratórios	8	20 alunos	Turmas divididas
Apoio	1	-	Departamento e Secretaria Acadêmica
Outros	1	-	Sala de exposições Sala de Estudos – Biblioteca Sala de Internet Auditório (289 assentos) Ginásio Poliesportivo Refeitório de Alunos

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre	
É específica para o curso	não	
Total Geral	Volumes: 35.346	Títulos: 19.973
Total de livros para o curso	Volumes: 1.276	Títulos: 253
Revistas	Títulos: 28	
Videoteca/Multimídia	496 itens	
Outros	Normas técnicas: 142	

www.fatecsp/biblioteca.fatecsp.br

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Adriana Fernandes Sotelo	Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Química. Experiência em Docência e Pesquisa.	Química
2. Ana Paula Iacovino Davila	Possui Doutorado em Integração da América Latina e Graduação em Ciências Econômicas. Experiência em Docência e Pesquisa.	Fundamentos da Economia
3. Antônio Carlos Bragança Pinheiro	Possui Doutorado, Mestrado e Graduação em Engenharia Civil. Experiência em Docência e Pesquisa.	Fundamentos de Resistência dos Materiais
4. Aparecido Sirley Nicolett	Possui Doutorado em Engenharia Elétrica e Graduação em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Eletrônica
5. Armando Lapa Júnior	Possui Especialização em MBA Gestão de Projetos e Processos Organizacionais e Graduação em Engenharia Elétrica modalidade Eletrônica. Experiência em Diretoria Técnica e Docência.	Materiais Elétricos
6. César Silva	Possui Especialização em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais e Graduação em Bacharel em Administração de Empresas. Experiência em Diretoria Administrativa e Docência.	Custos e Orçamentos
7. Cleber Correa Vieira	Possui Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Engenharia de Segurança do Trabalho, Docência e Pesquisa.	Gestão de Projetos
8. Dagoberto Guimarães Neto	Possui Mestrado em Administração e Graduação em Ciências Jurídicas. Experiência em Docência.	Fundamentos de Administração Geral
9. Edson Gonçalves Pereira	Possui Especialização em MBA - Gestão de projetos e processos organizacionais e Graduação em Engenharia. Experiência em Direção Técnica e Docência.	Fundamentos de Eletromagnetismo
		Medidas Elétricas e Instrumentação Industrial
10. Elisa Yoshiko Takada	Possui Doutorado em engenharia	Eletrotécnica I
		Cálculo II

	elétrica e Graduação em Bacharelado em matemática aplicada. Experiência em Docência e Pesquisa.	Cálculo III
11. Fernanda Alves Cangerana Pereira	Possui Doutorado em Saúde Pública e Graduação em Ciências Biológicas. Experiência em Docência e Pesquisa.	Sustentabilidade
12. Franklin Santi Rossi	Possui Mestrado e Graduação em Administração de Empresas. Experiência em Docência e Pesquisa.	Gestão da Qualidade
13. Hélvio Fregolente Júnior	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Circuitos Elétricos
		Eletrotécnica I
		Conversão Eletromecânica de Energia
		Máquinas Elétricas
14. Ítalo Scapim Manfredini	Possui Especialização em MBA - Gerenciamento de Projetos e Processos Organizacionais e Graduação em Processos de Produção. Experiência em Docência.	Fundamentos de Organização Industrial
15. João Mongelli Netto	Possui Especialização em MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais e Graduação em licenciatura em Física. Experiência em Docência.	Fundamentos de Termodinâmica
16. Luciana Reyes Pires Kassab	Possui Doutorado e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física I
17. Maria Cecília de Salles Freire César	Possui Doutorado e Graduação em Letras. Experiência em Docência e Pesquisa.	Humanidades
18. Maria Cristina Fourniol Rebello	Possui Especialização em Estudo da Língua Portuguesa e Graduação em Letras. Experiência em Docência.	Comunicação e Expressão
19. Maurício Antonio Deffert	Possui Mestrado em Engenharia da Informação e Graduação em Engenharia Industrial Elétrica. Experiência em Representação Técnica, Docência e Pesquisa.	Sistemas de Automação e Controle
20. Nelson Massao Kanashiro	Possui Especialização e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Desenvolvimento de sistemas de controle e automação, Docência e Pesquisa.	Circuitos Digitais
		Eletrônica
		Instalações Elétricas Inteligentes
21. Norberto Helil Pasqua	Possui Doutorado e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física II
22. Norberto Nery	Possui Especialização em Docência no Ensino Superior e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência.	Instalações Elétrica I
		Eletrotécnica II
		Instalações Elétrica II
23. Oswaldo Tadami Arimura	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Desenho Técnico
24. Roberto Covolo Bortoli	Possui Doutorado e Graduação em Direito. Experiência em Docência e Pesquisa.	Legislações e Normas
		Segurança no Trabalho
25. Roberval Edmilson Piva Garcia	Possui Especialização em Engenharia de telecomunicações e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Engenharia de Telecomunicações e Docência.	Eletrotécnica I
		Cabeamento Estruturado e Telefonia
		Luminotécnica
		Sistemas de Proteção de Descargas Atmosféricas
26. Romildo de Campos Paradelo Júnior	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Engenharia de Aplicação, Docência e Pesquisa.	Sistemas de Proteção II
		Sistemas Elétricos de Potência
		Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica I
		Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica II
27. Salvador Benedito Sampaio	Possui Especialização e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Engenharia e Docência.	Sistemas de Proteção I
		Eletrotécnica II

28. Walter Paulette	Possui doutorado e Graduação em Matemática. Experiência em Docência e Pesquisa.	Estatística Descritiva
29. Yuk Wah Hsia	Possui doutorado e Graduação em Matemática. Experiência em Docência e Pesquisa.	Cálculo I
		Fundamentos de Cálculo Numérico

O processo foi baixado em Diligência em 29/8/2019, pelo Ofício AT nº 150/2019, para esclarecimentos sobre o corpo docente. Em 13/9/2019, por meio do Ofício Nº 480/2019-GDS, a Instituição encaminhou resposta às solicitações da diligência.

A Instituição informa que a professora Maria Cristina Fourniol Rebello, inicialmente indicada como Graduada, possui Especialização em Estudo da Língua Portuguesa, conforme certificado cuja cópia se encontra às fls. 26.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	10	34,5%
Mestres	7	24,1%
Doutores	12	41,4%
Total	29	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016 que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

O Douto Relator deverá se manifestar quanto a § 1º do art. 1º da referida norma que reza:

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição

§ 3º - Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Bibliotecária	1
Auxiliar de biblioteca	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
1º 2019	40	171	4,28
2º 2018	40	176	4,4
1º 2018	40	213	5,33
2º 2017	40	210	5,25
1º 2017	40	220	5,50
2º 2016	40	214	5,35

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2º 2018	40	102	142
1º 2018	40	117	157
2º 2017	40	112	152
1º 2017	40	95	135
2º 2016	40	86	126
	Semestre	Egressos	
	2º 2018	11	
	1º 2018	8	
	2º 2017	3	
	1º 2017	1	

A análise das tabelas acima permite estimar uma evasão média de 90% e uma taxa de sucesso média de 14%, apesar da alta procura pelo Curso, em média 5 candidatos por vaga. A aparente incoerência entre os valores de evasão e taxa de sucesso ocorre devido à alta retenção do Curso. Esse modesto desempenho pode ser associado ao horário em que o Curso é oferecido (matutino), lembrando que as FATECs são uma opção aos estudantes de baixa renda que, frequentemente, precisam conciliar estudos e trabalho. A comparação entre a taxa de evasão e taxa de sucesso também indica que os alunos apresentam dificuldade para acompanhar o Curso.

Matriz Curricular

DISCIPLINAS		Aulas			
		Teoria	Prática	Semana	Semestre
1º SEMESTRE	Eletrotécnica I	2	2	4	80
	Humanidades	2		2	40
	Química	2	2	4	80
	Fundamentos de Eletromagnetismo	2		2	40
	Física I	2	2	4	80
	Comunicação e Expressão	4		4	80
	Cálculo I	4		4	80
	Total	18	06	24	480
2º SEMESTRE	Eletrotécnica II	4	2	6	120
	Materiais Elétricos	2		2	40
	Desenho Técnico	2	2	4	80
	Fundamentos de Resistência dos Materiais	2		2	40
	Física II	2	2	4	80
	Cálculo II	4		4	80
	Fundamentos de Cálculo Numérico	2		2	40
	Total	18	06	24	480
3º SEMESTRE	Circuitos Elétricos	2	2	4	80
	Medidas Elétricas e Instrumentação Industrial	2	2	4	80
	Instalações Elétricas I	2	2	4	80
	Conversão Eletromecânica de Energia	2		2	40
	Eletrônica	4	2	6	120
	Cálculo III	4		4	80
	Estatística Descritiva	2		2	40
	Total	18	08	26	520
4º SEMESTRE	Circuitos Digitais	2	2	4	80
	Máquinas Elétricas	2	2	4	80
	Instalações Elétricas II	2	2	4	80
	Sistemas Elétricos de Potência	2	2	4	80
	Fundamentos de Administração Geral	2		2	40
	Segurança no Trabalho	2		2	40

	Sustentabilidade	2		2	40
	Fundamentos de Termodinâmica	2		2	40
	Total	16	08	24	480
5º SEMESTRE	Sistemas de Proteção I	2	2	4	80
	Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica I	2	2	4	80
	Cabeamento Estruturado e Telefonia	2	2	4	80
	Luminotécnica	2	2	4	80
	Fundamentos de Organização Industrial	2		2	40
	Fundamentos da Economia	2		2	40
	Gestão de Projetos	2		2	40
	Legislações e Normas	2		2	40
	Total	16	08	24	480
	6º SEMESTRE	Sistemas de Proteção II	2	2	4
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica II		2	2	4	80
Sistemas de Automação e Controle		2	2	4	80
Instalações Elétricas Inteligentes		2	2	4	80
Disciplina Optativa		2		2	40
Disciplina Optativa		2		2	40
Gestão da Qualidade		2		2	40
Total		14	08	22	440
Total geral de aulas	100	44	144	2880 aulas	
Total geral de aulas em horas	83,3h	36,7h	120h	2400 horas	

Totais do Curso	Carga Horária Total (aulas de 50 minutos)	Carga Horária Total (aulas de 60 minutos)	Porcentagem
Disciplinas	2880	2400	86%
Estágio Curricular		240	8%
Trabalho de Graduação		160	6%
Total		2800	100%

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas possui carga horária de 2880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2400 horas, que somadas as 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2800 horas.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, não prevê o Curso Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas. Por semelhança, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos, que apresenta o título profissional de Tecnólogo em Eletricidade, pertence ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais com carga horária mínima estabelecida de 2400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 09 a 17.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

O Curso Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas pretende formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento sociocultural sustentável. A estrutura curricular do referido curso foi elaborada de forma a atender as demandas do mercado de trabalho e da sociedade na área de Instalações Elétricas, objetivando também desenvolver no aluno sua capacidade de empreender e de gestão, aliadas à consciência ambiental e de inserção na economia e no crescimento sustentável do país. O Curso Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas vem atender um segmento de mercado carente de mão de obra qualificada, pois visa formar profissionais de nível superior com competência para elaborar projetos, atuar em processos de execução, em atividades de manutenção tanto predial quanto industrial, no produto acabado e na assistência técnica pró-ativa, voltada tanto para fornecedores de materiais elétricos quanto para o mercado. O curso está dentro do perfil institucional da FATEC que busca a formação de mão de obra para o mercado de trabalho. Seu desenvolvimento dentro da cidade de São Paulo e arredores, atende a demanda local e regional principalmente carente de profissionais nesta área.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

A infraestrutura física apresentada se mostra adequada às necessidades quantitativas com relação ao número de vagas ofertadas pelo curso. Os laboratórios de formação profissional se encontram satisfatoriamente instalados. Pode-se constatar quando da visita técnica às dependências físicas que a instituição possui de modo geral uma boa infraestrutura de salas de aula teóricas e laboratórios. As dependências administrativas, sala de Professores, salas para Atendimento aos Alunos, instalações Sanitárias e Espaços de Convivência e Alimentação também se mostram satisfatórias. A instituição possui também auditório e ambiente para a Realização de Eventos bem como espaço para Entidades Estudantis (Centro Acadêmico).

Constata-se, porém, que há diversos equipamentos previstos no projeto pedagógico do curso para sua implantação que não foram comprados e instalados. Tais equipamentos permitiriam uma formação mais completa ao tecnólogo pretendido. Recomenda-se o planejamento orçamentário para implantação completa da infraestrutura tal qual preconizado no projeto pedagógico.

Constata-se também que apesar de contar com uma estrutura de restaurante e xerox, há uma estrutura paralela sob direção do Centro Acadêmico que aparenta não atender aos critérios mínimos de segurança. Tal fato, é reconhecido pela Direção, que comunicou que o próprio Centro Paula Souza está cuidando do assunto. Recomenda-se observar com atenção este assunto visto a necessidade de garantir a integridade física do corpo discente que utiliza o espaço.

Constata-se também a necessidade de instalação e/ou melhoria do sinal Wi-fi nas salas de aula permitindo melhor uso pedagógico.

Sobre a biblioteca:

A operacionalização da biblioteca se mostra adequada às necessidades do curso, no entanto, é necessário a aplicação de um plano de atualização do acervo visto que conforme relato da bibliotecária, há demandas de aquisição, mas o tempo de aquisição é lento devido ao processo licitatório.

Recomenda-se estudos para a implantação de biblioteca virtual de modo a permitir melhor atualização e disponibilidade do acervo.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Estrutura curricular atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais: na visita in-loco verificou-se a realização de atividades de extensão, tais como: palestras, projetos de pesquisa e outras. Verificou-se que a matriz curricular contempla o perfil de egresso esperado pelo projeto pedagógico proposto e possui encadeamento coerente com a formação desejada, introduzindo conceitos gradativamente e cumulativamente. Quanto às atividades complementares, tais como: atividades de iniciação científica, participação em projetos de pesquisa e outras, são louváveis que sejam incentivadas e explicitadas como sendo de relevância no projeto pedagógico do curso. Sendo recomendável que tais atividades tenham melhor divulgação e envolvimento junto ao corpo discente. Verifica-se também no projeto pedagógico, a obrigatoriedade do estágio e do Trabalho de Conclusão do Curso, fato bastante positivo, pois a realização do estágio promove a aproximação e aplicação dos conceitos teóricos à prática. Verifica-se que o curso não participa do ENADE pois não possui quantitativo de alunos suficiente com outros cursos no território nacional. Verifica-se ainda que as referências bibliográficas se mostram adequadas ao curso.

Das reuniões para esclarecimentos realizadas:

Resumidamente constatam-se as seguintes potencialidades:

- Maior visibilidade institucional a partir de melhores condições de apoios e estímulos à participação docente em congressos.
- Maior integração do corpo discente e discente em ações acadêmicas e de integração com a indústria.

Resumidamente constatam-se as seguintes fragilidades:

- Grande represamento de estudantes principalmente em anos anteriores nas disciplinas de cunho básico.
- Esvaziamento dos anos finais em função da necessidade de realização de estágio de seus alunos.
- Idade avançada do corpo docente, o que torna premente que a instituição faça o devido planejamento para a recomposição do corpo docente em futuro próximo.
- Melhor uso do programa de avaliação institucional, principalmente no tocante aos docentes e discentes para que promova melhor conscientização e aperfeiçoamento das práticas acadêmicas.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

Resumo da visita e aspectos relevantes do curso como um todo para a formação dos egressos: a visita in loco se mostrou extremamente proveitosa pois permitiu verificar as condições reais de oferecimento do curso, bem como atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente. Verifica-se uma estrutura satisfatória e um corpo docente envolvido com o curso, mas necessitando maior integração e envolvimento do corpo discente, principalmente na relação coordenação-corpo discente.

Recomendações para a melhoria do curso:

- 1) A participação do corpo docente em treinamentos, eventos e congressos deve ser mais incentivada.
 - 2) É fundamental melhor aplicação da avaliação institucional na melhoria interna dos processos acadêmicos e administrativos. A representação docente e reuniões de melhoria devem ser incentivadas e efetivamente aplicadas.
 - 3) Verificou-se que apesar de contar com uma estrutura de restaurante e xerox, há uma estrutura paralela sob direção do centro acadêmico que aparenta não atender aos critérios mínimos de segurança. Tal fato, é reconhecido pela Direção, que comunicou que o próprio Centro Paula Souza está cuidando do assunto. Recomenda-se observar com atenção este assunto visto a necessidade de garantir a integridade física do corpo discente que utiliza o espaço.
 - 4) Recomenda-se, em especial, incentivar a participação docente em cursos voltados à capacitação didática em novas metodologias de ensino. Bem como maior integração com indústrias do setor visando a aproximação do curso e a melhor integração do corpo discente na realização de estágios e trabalhos de conclusão de curso.
 - 5) Recomenda-se estudos para implantação de Biblioteca Virtual.
 - 6) Recomenda-se fortemente a readequação do PPC para alteração do horário do funcionamento do curso no 5º e 6º semestre para o período noturno, bem como a alteração do PPC para permitir melhor integração com outros cursos da FATEC permitindo que alunos possam cursar disciplinas em dependência em outros cursos (fatos estes apontados tanto na reunião com docentes como discentes). Tal ação é necessária pois constata-se como impeditivo para a realização do objetivo do curso que é a formação de mão de obra para o mercado de trabalho, visto que alunos relatam não conseguir se candidatar a vagas que são majoritariamente no horário comercial.
- Ressalvando-se as observações efetuadas, recomenda-se o reconhecimento do curso.

Considerações Finais

O Curso apresenta uma lista de equipamentos previstos no Projeto Pedagógico que ainda não foram comprados e instalados, em especial para um curso tecnológico e isso nos chama a atenção. Além disso, foi recomendada a alteração do horário do funcionamento do curso no 5º e 6º semestre para o período noturno, bem como a alteração do Projeto Pedagógico, para permitir melhor integração e para que os alunos possam cursar disciplinas em dependência em outros cursos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Superior de Tecnologia em Instalações Elétricas, oferecido pela FATEC São Paulo, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após publicação da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 22 de janeiro de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente